

CEUX QUI ONT PEUR DES FEMMES NUES, DE TANELLA BONI: UMA POESIA DE RESISTÊNCIA

Luana Costa de Farias ¹
Josilene Pinheiro-Mariz ²

RESUMO

Neste presente trabalho, teceremos reflexões sobre a produção poética da escritora marfinense Tanella Boni. A poeta em estudo é professora, filósofa, ativista, autora de romances, ensaios e artigos que tratam de temáticas como a luta da mulher na sociedade, trazendo questões importantes para a nossa atualidade. Por meio dessa ótica, temos a seguinte pergunta norteadora: através da leitura do poema *Ceux qui ont peur des femmes nues* da antologia *Là où il fait si clair en moi*, é possível identificar versos que representam resistência nas sociedades marfinense e brasileira? Para tal indagação, estabelecemos como objetivo analisar o citado poema, levando em consideração os aspectos sócio-históricos e culturais de cada país. Nossas reflexões estão ancoradas no pensamento de Blondeau e Allouache (2003; 2006; 2008), Vaillant (2008); e, também em Vergès (2019) e Hollanda (2020) para as considerações sobre o papel da mulher na literatura. A presente pesquisa se caracteriza como uma pesquisa documental e bibliográfica, também inserida no âmbito das pesquisas qualitativas (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Acreditamos que trabalhos como esse podem ampliar o nosso conhecimento e contribuir para pesquisas no campo da poesia marfinense de língua francesa produzida por mulheres.

Palavras-chave: Poesia marfinense, Resistência, Tanella Boni.

¹ Graduada em Letras - Língua Portuguesa e Língua Francesa pela Universidade Federal de Campina Grande e mestranda do PPGLE/UFCG, lucfarias91@gmail.com;

² Doutora em Letras - Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês pela Universidade de São Paulo e professora do PPGLE/UFCG, jmariz22@hotmail.com;